

Fortalecimento da atenção primária: A contribuição do enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde

Strengthening Primary Health Care: The Nurse's Contribution in Basic Health Units

Fortalecimiento de la atención primaria: La contribución de las enfermeras en las Unidades Básicas de Salud

 **Maria Eduarda Silva Sousa**¹
 **Thainah de Castro Luiz**¹

*1. Centro Universitário de Planalto do Distrito Federal.
Águas Claras, Distrito Federal, Brasil.*

RESUMO

Objetivo: De acordo com o projeto científico sobre a contribuição do enfermeiro para o fortalecimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com ênfase na melhoria da qualidade dos serviços e na efetividade das políticas públicas de saúde. **Metódo:** Para entender o papel do enfermeiro na melhoria da Atenção Primária nas unidades básicas de Saúde, foi feita uma pesquisa na literatura existente. Foram examinados artigos acadêmicos, teses, documentos institucionais acessíveis em plataformas como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, com anos de publicação entre 2006 e 2025. **Resultado:** intervenção do enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde desempenha um papel crucial no fortalecimento da Atenção Primária, facilitando o acesso a saúde. **Conclusão:** Profissionais bem treinados demonstram melhor eficácia na promoção a saúde, principalmente na prevenção de enfermidades e superlotação em hospitais, destacando a importância desses profissionais. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde (SUS); Unidades Básicas de Saúde (UBS); Enfermagem; Gestão em Saúde.

ABSTRACT

Objective: According to the scientific project on the nurse's contribution to strengthening Basic Health Units (UBS), with emphasis on improving service quality and the effectiveness of public health policies. **Method:** To understand the nurse's role in improving Primary Health Care at the Basic Health Units, a review of the existing literature was conducted. Academic articles, theses, and institutional documents available on platforms such as SciELO, LILACS, and Google Scholar, published between 2006 and 2025, were examined. **Result:** The nurse's intervention in Basic Health Units plays a crucial role in strengthening Primary Health Care, facilitating access to health services. **Conclusion:** Well-trained professionals demonstrate better effectiveness in health promotion, particularly in disease prevention and reducing hospital overcrowding, highlighting the importance of these professionals. **Descriptors:** Primary Health Care; Unified Health System (SUS); Basic Health Units (UBS); Nursing; Health Management.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la contribución del enfermero al fortalecimiento de las Unidades Básicas de Salud (UBS), con énfasis en la mejora de la calidad de los servicios de salud y en la efectividad de las políticas públicas sanitarias. Metodología: Para comprender el papel del enfermero en la mejora de la Atención Primaria de Salud en las Unidades Básicas de Salud, se realizó una revisión de la literatura. Se analizaron artículos científicos, tesis y documentos institucionales disponibles en plataformas como SciELO, LILACS y Google Académico, publicados entre los años 2006 y 2025. Resultados: Los hallazgos indican que la intervención del enfermero en las Unidades Básicas de Salud desempeña un papel fundamental en el fortalecimiento de la Atención Primaria, facilitando el acceso a los servicios de salud, promoviendo la prevención de enfermedades y mejorando la continuidad de la atención. Conclusión: Los profesionales de enfermería debidamente capacitados demuestran una mayor eficacia en la promoción de la salud, especialmente en la prevención de enfermedades y en la reducción de la sobrecarga hospitalaria, destacando la importancia de estos profesionales dentro del sistema de salud. **Descriptores:** Atención Primaria de Salud; Sistema Único de Salud (SUS); Unidades Básicas de Salud (UBS); Enfermería; Gestión en Salud.

Como citar: Sousa MES, Luiz TC, Fortalecimento da atenção primária: A contribuição do enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde. Rev REVOLUA. 2025 Abr-Jun; 4(2): 83-7.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por oferecer assistência contínua, integral e resolutive à população ¹. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) assumem papel fundamental ao garantir o acesso a serviços essenciais, como promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação ². O fortalecimento da APS mostra-se indispensável para a qualificação do sistema de saúde, contribuindo para a redução da sobrecarga nos níveis secundário e terciário, além de promover a equidade e a integralidade do cuidado ³.

Dentre os profissionais que atuam nesse nível de atenção, o enfermeiro destaca-se como um dos principais pilares das UBS, exercendo uma atuação multifacetada que abrange desde a coordenação do cuidado até a educação em saúde e a gestão dos serviços ⁴. Além da assistência direta aos usuários, o enfermeiro participa ativamente do planejamento e da execução de ações estratégicas voltadas à melhoria da qualidade da atenção ⁵. Sua prática ultrapassa os procedimentos técnicos, englobando a escuta qualificada, o fortalecimento do vínculo com a comunidade e a articulação interprofissional ⁶.

Entretanto, apesar da relevância de sua atuação para o fortalecimento da APS, desafios persistem, como a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos e a necessidade de qualificação contínua, fatores que ainda impactam negativamente seu desempenho ⁷. Diante desse cenário, torna-se essencial analisar de que maneira o enfermeiro contribui para a efetividade das UBS e como sua atuação pode ser potencializada para garantir um cuidado mais humanizado, acessível e eficiente ⁸.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo explorar a importância do enfermeiro no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS, destacando suas atribuições, desafios e impactos na qualidade da assistência oferecida à população. A relevância da pesquisa reside na necessidade de ampliar a valorização desse profissional, fomentando reflexões sobre políticas públicas e estratégias que visem ao aprimoramento da APS no Brasil ⁹.

Metodologia

Este estudo consiste em uma análise da literatura com enfoque qualitativo e abordagem descritiva. A escolha desta metodologia se baseia na necessidade de compreender o papel do enfermeiro no fortalecimento da APS no âmbito do SUS, apoiando-se em referências teóricas consolidadas na literatura científica ¹⁰⁻¹².

A coleta de informações será realizada por meio da pesquisa de artigos acadêmicos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais, disponíveis em bases como SciELO, LILACS, Google Acadêmico e repositórios institucionais. Serão considerados materiais publicados entre 2006 e 2025, com ênfase em fontes recentes e relevantes que abordem diretamente a atuação do enfermeiro na APS e seu impacto na qualidade da atenção à saúde ¹⁰⁻¹².

A avaliação e a compilação dos artigos escolhidos foram executadas através de uma leitura minuciosa e da contemplação dos recursos de aprendizagem pertinentes ao assunto. Essa metodologia possibilitou a formação de uma perspectiva ampla e crítica acerca do papel do enfermeiro nas UBS e seu efeito no fortalecimento da APS ^{6,10}.

Resultados

A análise das publicações revelou que a atuação do enfermeiro nas UBS é essencial para o fortalecimento da APS. Pesquisas sugerem que, ao comandar e implementar iniciativas voltadas para a promoção, prevenção e cuidados contínuos, o enfermeiro desempenha um papel significativo na expansão do acesso da população aos serviços de saúde ^{9,3}.

Além disso, o trabalho do enfermeiro tem um impacto positivo na educação em saúde, proporcionando à comunidade uma melhor compreensão sobre estilos de vida saudáveis, prevenção de doenças e a relevância do acompanhamento regular. Essa interação fortalece a relação entre os profissionais e os usuários, fator crucial para a adesão às UBS e para a detecção precoce de questões de saúde ^{13,6}.

Os dados também indicam que enfermeiros qualificados ocupam posição estratégica na execução de políticas públicas, programas de saúde e protocolos clínicos, aumentando a eficiência nos atendimentos e contribuindo para a diminuição de internações hospitalares evitáveis ^{5,14}.

Por fim, os resultados sugerem que o investimento em educação continuada, a promoção da autonomia profissional e a melhora nas condições de trabalho são aspectos cruciais para que os enfermeiros desempenhem suas funções em plena capacidade, gerando impacto positivo nos indicadores de saúde e na consolidação da APS como base do SUS ^{10,7,4}.

Discussão

A ênfase no enfermeiro nas equipes de APS evidencia ainda mais o papel desse profissional na equipe multidisciplinar, com resultados expressos em diversos cenários além do assistencial ^{10,13,9}.

Considerando o modelo contemporâneo de oferta em saúde, a APS atua como coordenadora das redes de atenção à saúde (RAS) ^{2,3}.

Na perspectiva das RAS, a APS cumpre três funções: resolutiva (atender 90% dos problemas de saúde mais comuns), coordenadora (ordenar fluxos e contrafluxos nas redes) e de responsabilização sanitária. Só será possível organizar o SUS em redes se a APS estiver capacitada para desempenhar essas funções ^{10,15}.

É vital que se tenha o enfermeiro na equipe multidisciplinar, com acesso à educação continuada, investimentos e gestão adequada, pois sua autonomia e atuação clínica em saúde coletiva são basilares para a efetividade do sistema ^{16,17}. Esse profissional atua na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral, podendo identificar necessidades, realizar consultas, prescrever medicamentos e coordenar ações de saúde ao longo da vida do indivíduo ^{13,6}.

Conclusão

Ao examinar o que já foi publicado, torna-se claro o papel crucial do enfermeiro no fortalecimento da APS nas UBS. Seu trabalho se estende além do cuidado prático, abrangendo coordenação de equipes, gerenciamento de atividades e incentivo à saúde na comunidade. Ao criar laços fortes com os pacientes, o enfermeiro ajuda a tornar o atendimento não apenas eficaz, mas também mais humano e centrado nas necessidades individuais ^{5,14}.

A pesquisa mostra que a formação constante, o reconhecimento profissional e boas condições de trabalho são fundamentais para que os enfermeiros possam desempenhar plenamente suas funções, influenciando positivamente os índices de saúde e a consolidação da APS como base do SUS.

Portanto, investir na educação e valorização desses profissionais é investir na saúde da população, assegurando cuidado de qualidade, prevenção

Agradecimento

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
2. Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002.
3. Almeida PF, Medina MG, Fausto MCR, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM. A organização da Atenção Primária à Saúde no sistema universal: novas perspectivas. *Saúde Debate*. 2018;42(1):76-91.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 40 – Processos de Trabalho da Enfermagem na Atenção Básica à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
5. Reis AT, Andrade SR, Coimbra VCC, Fernandes GCM, Soares CF. Atuação do enfermeiro na Atenção Básica: desafios e perspectivas. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(6):e20190138.
6. Santos CT, Gerhardt PC, Lima SBS, Oliveira EC, Costa D, Gaspar RB. A atuação do enfermeiro na Atenção Primária: entre a prática assistencial e a gestão do cuidado. *Rev Enferm UFPE*. 2020;14:e243659.
7. Pereira JM, Silva RCF. Desafios da enfermagem na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual*. 2021;95(33):e21092.
8. Mendes EV. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde; 2015.
9. Sousa A, Hamann EM. Estratégias de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços e desafios. *Ciênc Saúde Colet*. 2020;25(4):1475-85.
10. Mendes EV, et al. A evolução histórica da Atenção Primária no Brasil. *Rev Saúde Pública*. 2019;53(5):1-10.
11. Starfield B. Atenção Primária: fundamentos internacionais e adaptação no Brasil. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2002.
12. Almeida PF, et al. Novos caminhos da Atenção Primária no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2018;42:e20.
13. Pessoa Júnior JM, Santos JS, Nunes T, Carvalho L. Educação em saúde e a atuação do enfermeiro: práticas comunitárias. *Rev Eletr Enferm*. 2018;20:e10.
14. Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *Lancet*. 2011;377(9779):1778-97.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

16. Freire NP, Lopes M, Marques D. Educação permanente em saúde e atuação do enfermeiro. Rev Bras Enferm. 2013;66(3):399-405.

17. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis. 2004;14(1):41-65.

Autor de Correspondência:

Patrícia Barreto Martins da Silva
Av. Pau Brasil, 02 - S/N. CEP: 71916-000 -
Águas Claras. Brasília, Distrito Federal,
Brasil.
Marques-sm@hotmail.com

Recebido: 22/01/2025
Aceito: 15/03/2025